

DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA MÉDICA E PARASITOLOGIA
DIRETOR: Professor Zeferino Vaz

**AÇÃO DO C_2Cl_4 EM AVES EXPERIMENTALMENTE INFESTADAS EM
FUNÇÃO DO PÊSO VIVO**

(Studies on the action of C_2Cl_4 in chickens experimentally Infested by *Ascaridia galli* (Schränk, 1788) in function of avian weight (from the first week of life).

Décio de Mello Malheiro
Professor Assistente

Em aves (galinhas) infestadas experimentalmente por *Ascaridia galli* (Schränk, 1788), obtivemos uma série de dados a fim de se avaliar a eficácia do tratamento das aves in festadas, através da tomada dos pesos de cada uma, quando comparados com o pêso das aves testemunho, não infestadas e, com o das infestadas mas não tratadas.

MATERIAL E MÉTODOS

Pintos de um dia, nascidos de chocadeira, eram dis tribuídos em criadeiras com piso de arame galvanizado e re cebiam o mesmo tratamento alimentar. No 11^o dia, eram nu merados e em seguida sorteados a fim de constituírem lotes de 30 aves cada. A tomada de pêso se fêz a partir da 1^a semana de permanência das aves na criadeira, em balança prê viamente aferida.

A obtenção do parasita seguiu a técnica preconizada por ACKERT e Nolf (1929).

Para a coleta e a cultura dos ovos de *A. galli* fizemos uso da técnica de RIEDEL (1947), aperfeiçoada por HANSEN e Col. (1954), já descritas por Malheiro e Col. em trabalhos anteriores (1957 - 1959).

A infestação das aves foi feita com número conhecido de ovos larvados do parasita, tendo cada gôta da cultura, em média, 63 ovos em condições. Para cada ave daquelas por nós infestadas, demos 5 gôtas da cultura.

O 1º lote representa 30 aves não infestadas e não tratadas

O 2º lote, 30 aves só tratadas

O 3º lote, 30 aves só infestadas.

O 4º lote, 30 aves infestadas e posteriormente tratadas.

As aves dos lotes 2º e 3º receberam 0,25 ml de C_2Cl_4 do 26º ao 30º dias após infestação.

As do lote 4º receberam apenas a droga nas mesmas condições e quantidades, dadas às dos lotes 2º e 3º.

As aves do lote 1º constituíram o lote testemunho, não foram infestadas e não receberam o medicamento.

Todos os pesos obtidos durante as 12 semanas da experimentação, assim como as observações que fizemos, vêm expressos nos mapas I, II, III, e IV.

T A B E L A

**L O T E I - TESTES DE INFESTAÇÃO E NÃO TRATADOS E PONDOS PÊSO DE CADA ÁV. FUI TODADO
IN BOMAS APÓS A CURAÇÃO DAS ÁVIA.**

FOME Nº	P E S O S													Observações
	1a.	2a.	3a.	4a.	5a.	6a.	7a.	8a.	9a.	10a.	11a.	12a.		
754	85,0	73,0	135,0	211,0	280,0	334,0	345,0	708,0	856,0	1.043,0	1.140,0	1.307,0	Após curria, pela tabela dos números	
770	84,0	71,0	128,0	203,0	260,0	340,0	418,0	560,0	708,0	844,0				
86	80,0	58,0	103,0	170,0	244,0	305,0	465,0	575,0	678,0	800,0	1.185,0	1.266,0	comida, no número	
880	83,0	71,0	120,0	188,0	260,0	320,0	465,0	540,0	735,0	887,0			770, 820, 35, 768,	
773	85,0	77,0	131,0	210,0	267,0	394,0	435,0	578,0	777,0	888,0	1.094,0	1.151,0	88, 787, 58, 747, 61,	
30	86,0	76,0	139,0	204,0	282,0	354,0	445,0	558,0	675,0	803,0			766, forma aerofilia	
788	86,5	80,0	140,0	213,0	295,0	398,0	483,0	644,0	759,0	887,0	1.283,0	1.335,0	de, quando aerofilia	
780	85,0	79,0	144,0	222,0	300,0	417,0	480,0	625,0	787,0	952,0	1.290,0	1.456,0	como em 10 aves	
768	83,0	68,0	126,0	194,0	251,0	365,0	410,0	500,0	648,0	806,0			de lote II e 14	
608	85,5	80,0	150,0	238,0	328,0	398,0	450,0	585,0	742,0	900,0	1.248,0	1.430,0	(infestadas e trat[as]	
830	86,5	74,0	135,0	215,0	310,0	441,0	520,0	688,0	810,0	988,0	1.249,0	1.507,0	de a, infestadas	
88	81,0	66,0	111,0	165,0	171,0	277,0	360,0	460,0	504,0	625,0			e não tratadas].	
787	86,0	73,0	127,0	174,0	213,0	300,0	321,0	383,0	422,0	514,0				
750	84,0	78,0	134,0	209,0	276,0	423,0	511,0	648,0	736,0	860,0	1.045,0	1.173,0		
570	85,0	81,0	146,0	222,0	273,0	336,0	407,0	560,0	717,0	867,0	1.204,0	1.505,0		
88	80,5	74,0	123,0	207,0	268,0	430,0	522,0	660,0	810,0	963,0				
851	84,0	80,0	153,0	234,0	292,0	442,0	511,0	644,0	800,0	944,0	1.263,0	1.570,0		
898	80,5	58,0	86,0	119,0	150,0	173,0	170,0	430,0	551,0	696,0	1.042,0	1.320,0		
777	85,0	58,0	80,0	108,0	133,0	200,0	236,0	284,0	339,0	415,0				
8	84,0	75,0	128,0	200,0	260,0	320,0	383,0	512,0	634,0	790,0	1.132,0	1.356,0		
89	88,0	80,0	141,0	220,0	292,0	412,0	480,0	652,0	719,0	876,0	1.225,0	1.435,0		
838	84,0	77,0	129,0	191,0	267,0	430,0	580,0	670,0	834,0	1.012,0	1.300,0	1.662,0		
9	80,0	80,0	149,0	222,0	296,0	447,0	536,0	680,0	834,0	1.007,0	1.436,0	1.501,0		
84	85,0	73,0	130,0	222,0	296,0	450,0	510,0	671,0	827,0	1.013,0	1.420,0	1.440,0		
611	80,0	70,0	140,0	208,0	264,0	360,0	422,0	540,0	670,0	820,0	1.175,0	1.407,0		
898	81,0	66,0	106,0	176,0	266,0	366,0	462,0	580,0	740,0	912,0	1.202,0	1.474,0		
89	88,0	80,0	140,0	243,0	312,0	470,0	566,0	705,0	879,0	1.072,0	1.520,0	1.613,0		
774	88,0	79,0	124,0	185,0	242,0	387,0	409,0	528,0	705,0	875,0	1.241,0	1.495,0		
87	84,0	80,0	141,0	224,0	308,0	457,0	557,0	700,0	850,0	995,0				
768	84,0	67,0	125,0	179,0	224,0	372,0	454,0	591,0	751,0	910,0				
TOTAL	1.380,0	2.224,0	3.823,0	5.971,0	7.625,0	11.317,0	13.643,0	17.180,0	21.058,0	25.307,0	29.075,0	37.726,0		
MÉDIA GERAL	84,8	74,1	129,4	199,0	264,5	377,8	464,8	573,0	701,9	843,6	1.223,7	1.386,5		

Q U A D R O 1 1
L O T E 1 1 - 1 6 T R A C A D A

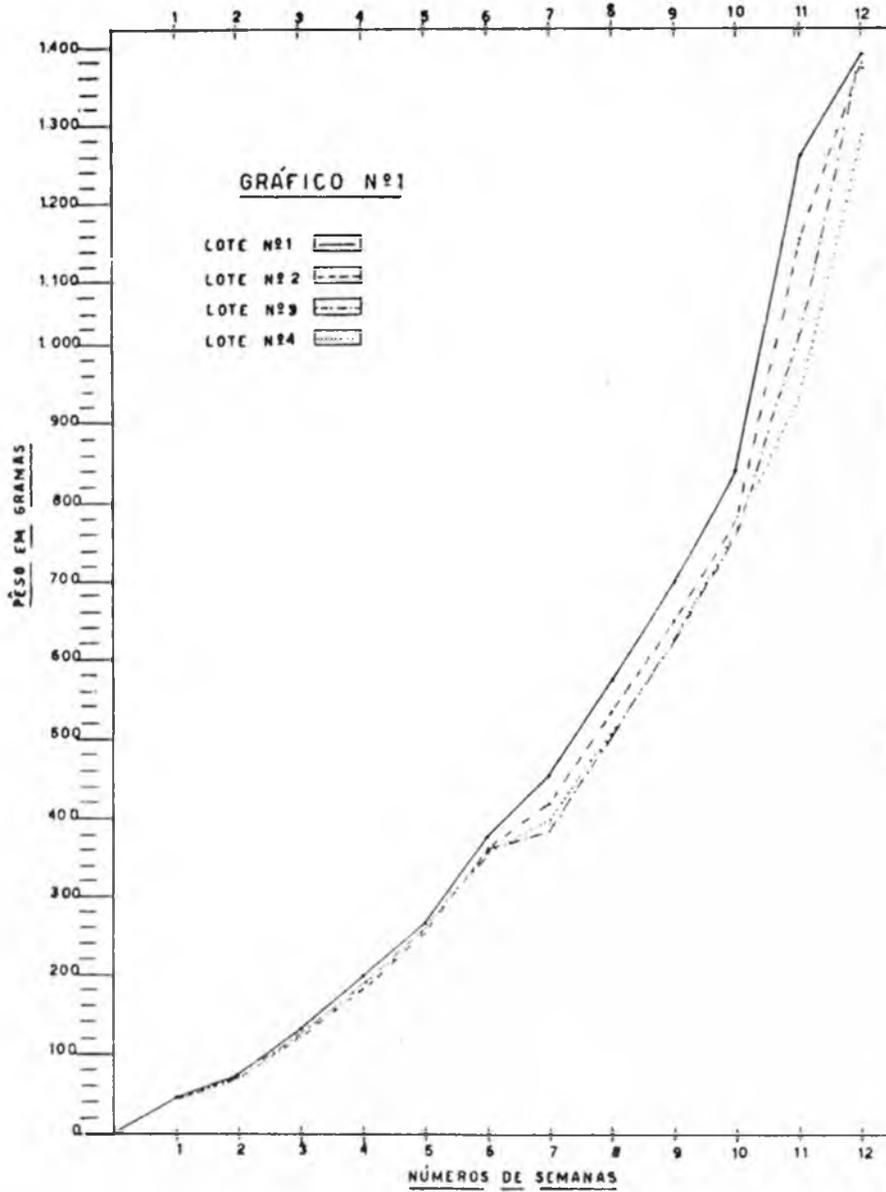
P E S O S														OBSERVAÇÕES
AFIÇÃO Nº	1a.	2a.	3a.	4a.	5a.	6a.	7a.	8a.	9a.	10a.	11a.	12a.	13a.	
	SEMANA	SEMANA	SEMANA	SEMANA										
77	86,0	80,0	153,0	209,0	325,0	464,0	507,0	673,0	720,0	939,0				Até semana 10 a tabela dos mínimos naturais, as aves nº
31	84,0	77,0	144,0	214,0	307,0	389,0	476,0	600,0	720,0	870,0				450, 400, 600, 80,
795	84,0	66,0	95,0	149,0	207,0	276,0	326,0	384,0	460,0	570,0	1.105,0	1.207,0		500, 600, 700, 80,
27	85,0	71,0	120,0	190,0	258,0	375,0	450,0	540,0	660,0	810,0				+++Fluente desde 22
581	85,5	87,0	151,0	214,0	335,0	430,0	562,0	580,0	730,0	880,0	1.150,0	1.415,0		+++Fluente desde 22
600	80,0	66,0	80,0	120,0	176,0	275,0	345,0	400,0	520,0	720,0	1.200,0	1.420,0		+++Fluente desde 22
73	85,0	78,0	140,0	206,0	290,0	434,0	530,0	630,0	844,0	1.030,0				+++Fluente desde 22
78	85,0	73,0	125,0	186,0	284,0	381,0	420,0	560,0	660,0	860,0				+++Fluente desde 22
608	84,0	76,0	134,0	215,0	300,0	390,0	450,0	540,0	660,0	820,0	1.210,0	1.507,0		+++Fluente desde 22
30	85,0	65,0	90,0	140,0	200,0	260,0	295,0	390,0	430,0	540,0	990,0	1.075,0		+++Fluente desde 22
5	85,5	77,0	139,0	215,0	285,0	400,0	495,0	620,0	740,0	920,0	1.215,0	1.520,0		+++Fluente desde 22
473	86,0	60,0	115,0	164,0	250,0	330,0	430,0	500,0	600,0	810,0				+++Fluente desde 22
38	80,0	63,0	105,0	141,0	206,0	293,0	360,0	470,0	560,0	830,0	1.205,0	1.500,0		+++Fluente desde 22
60	82,0	69,0	95,0	140,0	200,0	300,0	430,0	545,0	650,0	830,0	1.070,0	1.310,0		+++Fluente desde 22
750	88,5	80,0	144,0	215,0	285,0	360,0	500,0	630,0	820,0	1.020,0	1.230,0	1.520,0		+++Fluente desde 22
19	85,5	65,0	110,0	153,0	200,0	300,0	440,0	550,0	700,0	860,0	1.110,0	1.320,0		+++Fluente desde 22
187	85,5	95,0	160,0	225,0	310,0	440,0	540,0	720,0	820,0	1.020,0				+++Fluente desde 22
778	82,0	80,0	150,0	241,0	340,0	460,0	580,0	740,0	860,0	1.050,0	1.207,0	1.420,0		+++Fluente desde 22
624	84,0	78,0	131,0	195,0	260,0	350,0	440,0	580,0	710,0	840,0	1.010,0	1.400,0		+++Fluente desde 22
15	80,0	65,0	78,0	97,0	130,0	220,0	270,0	310,0	360,0	430,0	530,0	630,0		+++Fluente desde 22
624	85,0	69,0	120,0	175,0	260,0	330,0	420,0	520,0	620,0	730,0	1.210,0	1.310,0		+++Fluente desde 22
53	80,0	65,0	100,0	150,0	200,0	280,0	350,0	410,0	480,0	580,0				+++Fluente desde 22
14	80,0	73,0	130,0	190,0	260,0	340,0	460,0	600,0	740,0	890,0				+++Fluente desde 22
623	84,5	64,0	100,0	143,0	200,0	290,0	370,0	470,0	570,0	700,0	860,0	1.040,0		+++Fluente desde 22
501	80,0	65,0	115,0	185,0	260,0	340,0	460,0	580,0	710,0	850,0	1.150,0	1.340,0		+++Fluente desde 22
28	84,0	61,0	100,0	141,0	200,0	290,0	380,0	490,0	590,0	740,0	1.040,0	1.205,0		+++Fluente desde 22
413	82,0	70,0	140,0	210,0	300,0	420,0	570,0	720,0	870,0	1.050,0				+++Fluente desde 22
7	85,0	69,0	115,0	185,0	260,0	360,0	470,0	600,0	750,0	900,0	1.105,0	1.320,0		+++Fluente desde 22
79	85,0	75,0	135,0	215,0	290,0	410,0	540,0	690,0	840,0	1.020,0	1.200,0	1.375,0		+++Fluente desde 22
578	86,0	73,0	127,0	185,0	260,0	360,0	490,0	640,0	790,0	950,0				+++Fluente desde 22
TOTAL	1.309,0	1.144,0	2.053,0	2.850,0	3.836,0	5.038,0	6.254,0	7.800,0	9.500,0	11.470,0	13.923,0	16.140,0		
MÉDIA MÉDIO	85,4	71,4	125,8	185,6	254,5	360,7	468,8	595,4	720,4	881,1	1.103,8	1.320,3		

Q U A D R O I I I
L O T E I I I - H I P O F I S T A D A S

F I E I S													
FIEI Nº	1a.	2a.	3a.	4a.	5a.	6a.	7a.	8a.	9a.	10a.	11a.	12a.	COMPTA/DE
	DEBITA	DEBITA	DEBITA	DEBITA	DEBITA	DEBITA	DEBITA	DEBITA	DEBITA	DEBITA	DEBITA	DEBITA	
37	35,0	45,0	85,0	126,0	212,0	295,0	390,0	376,0	471,0	604,0	810,0	1.267,0	(*) Bimestre
478	44,5	73,0	108,0	179,0	234,0	309,0	368,0	540,0	674,0	768,0	950,0	1.545,0	aviso. Nº de
43	35,0	64,0	117,0	180,0	264,0	360,0	364,0	443,0	560,0	700,0	940,0	1.377,0	verbas:
52	46,0	79,0	136,0	217,0	305,0	392,0	436,0	570,0	715,0	867,0			37 - 0
29	40,0	67,0	94,0	145,0	207,0	280,0	340,0	560,0	560,0	700,0			478 - 0
71	44,5	75,0	133,0	200,0	288,0	360,0	360,0	406,0	500,0	608,0			43 - 0
11	42,0	75,0	121,0	166,0	195,0	308,0	376,0	496,0	510,0	710,0	950,0	1.360,0	11 - 0
64	45,0	50,0	100,0	245,0	336,0	371,0	360,0	512,0	680,0	877,0			73 - 2
81	44,0	67,0	113,0	179,0	257,0	306,0	(*)						494 - 1
98	45,0	79,0	138,0	218,0	306,0	433,0	505,0	640,0	775,0	930,0			741 - 0
95	40,0	66,0	107,0	154,0	224,0	300,0	386,0	451,0	595,0	720,0			280 - 0
75	44,5	60,0	142,0	205,0	280,0	303,0	410,0	540,0	690,0	707,0	950,0	1.777,0	30 - 0
664	45,0	77,0	139,0	200,0	276,0	377,0	440,0	544,0	642,0	786,0	1.000,0	1.334,0	666 - 1
781	39,0	47,0	80,0	136,0	209,0	264,0	357,0	470,0	550,0	710,0	840,0	1.357,0	63 - 0
26	38,0	70,0	123,0	198,0	266,0	380,0	349,0	461,0	546,0	718,0			424 - 0
280	40,0	66,0	120,0	196,0	280,0	409,0	370,0	420,0	695,0	897,0	1.125,0	1.540,0	423 - 0
30	44,0	75,0	150,0	227,0	308,0	380,0	498,0	627,0	700,0	848,0	1.126,0	1.507,0	411 - 0
666	38,0	64,0	125,0	198,0	281,0	438,0	475,0	580,0	715,0	843,0	1.026,0	1.566,0	
1	44,0	74,0	136,0	200,0	271,0	428,0	434,0	663,0	790,0	983,0			
83	50,0	90,0	168,0	245,0	336,0	460,0	543,0	717,0	890,0	1.074,0	1.334,0	1.756,0	
484	49,5	86,0	143,0	206,0	291,0	344,0	425,0	555,0	743,0	812,0	1.166,0	1.686,0	
598	39,5	74,0	130,0	184,0	263,0	307,0	330,0	513,0	361,0	517,0			
481	46,5	60,0	141,0	203,0	284,0	480,0	500,0	636,0	790,0	946,0	1.126,0	1.132,0	
441	44,0	62,0	130,0	242,0	336,0	414,0	356,0	496,0	590,0	760,0			
411	45,0	76,0	133,0	198,0	276,0	336,0	309,0	344,0	400,0	500,0	600,0	1.000,0	
609	44,0	72,0	108,0	140,0	186,0	250,0	262,0	391,0	280,0	380,0			
76	42,5	60,0	139,0	245,0	300,0	360,0	(*)						
79	42,0	63,0	106,0	150,0	207,0	298,0	(*)						
737	40,0	66,0	100,0	174,0	237,0	302,0	247,0	(*)					
309	44,0	69,0	106,0	145,0	186,0	244,0	244,0	(*)					
TOTAL	1.266,5	2.177,0	3.795,0	5.086,0	7.094,0	10.698,0	10.336,0	12.603,0	15.620,0	19.108,0	24.177,0	19.434,0	
Pêlo médio	42,9	77,5	126,1	189,5	263,1	355,3	388,9	505,0	647,0	764,0	1.009,1	1.366,1	

QUADRO IV
 LOTE IV - AVES INFESTADAS POR FOSFOMORFOS DE TRATADOS

FOTO nº	P E S O S												OBSERVAÇÕES
	1a.	2a.	3a.	4a.	5a.	6a.	7a.	8a.	9a.	10a.	11a.	12a.	
505	30,0	57,0	103,0	175,0	261,0	360,0	378,0	440,0	607,0	750,0	857,0	1.227,0	(*) Mortes 10a.
579	40,5	55,0	120,0	176,0	279,0	273,0	337,0	409,0	545,0	703,0	842,0	1.207,0	excesso aerofilia
430	49,5	70,0	106,0	146,0	207,0	312,0	303,0	500,0	566,0	746,0			doe nº
430	44,0	70,0	129,0	191,0	246,0	334,0	400,0	545,0	683,0	837,0			5/8 - 0
30	45,0	78,0	138,0	205,0	280,0	340,0	442,0	580,0	733,0	905,0	1.148,0	1.530,0	4/0 - 7
13	42,0	74,0	130,0	172,0	254,0	350,0	442,0	557,0	646,0	795,0	1.000,0	1.310,0	6/0 - 1
516	44,0	67,0	119,0	160,0	244,0	376,0	295,0	360,0	473,0	600,0	805,0	1.072,0	4/0 - 0
700	44,0	64,0	115,0	162,0	239,0	360,0	309,0	419,0	533,0	679,0	860,0	1.080,0	5/0 - 1
452	46,0	71,0	119,0	160,0	240,0	330,0	533,0	405,0	571,0	806,0			7/3 - 0
600	48,0	76,0	140,0	160,0	264,0	447,0	410,0	436,0	736,0	940,0			7/0 - 1
508	42,0	60,0	94,0	137,0	198,0	270,0	(*)						7/0 - 0
40	46,0	87,0	90,0	121,0	170,0	180,0	194,0	240,0	373,0	395,0			5/0 - 3
414	45,0	77,0	145,0	230,0	310,0	383,0	443,0	636,0	770,0	956,0	993,0	1.377,0	6/0 - 1
508	46,0	74,0	141,0	181,0	266,0	320,0	371,0	497,0	648,0	820,0			Após a 12a.
407	40,0	57,0	73,0	95,0	130,0	180,0	201,0	(*)					excesso
713	44,5	60,0	152,0	245,0	337,0	440,0	557,0	693,0	844,0	950,0			5/0 - 1
746	44,5	66,0	98,0	165,0	240,0	340,0	520,0	(*)					5/0 - 0
704	40,0	70,0	129,0	179,0	264,0	310,0	340,0	540,0	600,0	820,0	1.135,0		3/0 - 1
8	42,0	61,0	119,0	180,0	256,0	367,0	379,0	509,0	618,0	800,0	1.068,0		3/0 - 1
780	40,0	53,0	97,0	147,0	204,0	340,0	345,0	467,0	595,0	712,0	978,0	1.394,0	2/0 - 2
709	46,0	54,0	118,0	187,0	275,0	390,0	431,0	563,0	679,0	860,0			7/0 - 1
409	49,5	80,0	164,0	238,0	330,0	446,0	428,0	510,0	636,0	793,0	973,0	1.364,0	4/0 - 0
404	45,0	81,0	137,0	218,0	290,0	454,0	543,0	675,0	828,0	965,0			7/0 - 0
760	45,5	81,0	152,0	244,0	312,0	447,0	500,0	640,0	777,0	944,0			8 - 0
446	40,0	64,0	110,0	175,0	240,0	338,0	412,0	577,0	717,0	845,0	1.055,0	1.468,0	7/0 - 0
507	41,5	74,0	120,0	194,0	267,0	416,0	440,0	635,0	760,0	944,0			4/0 - 0
606	44,5	77,0	141,0	217,0	290,0	436,0	440,0	580,0	707,0	807,0			4/0 - 0
709	44,5	75,0	126,0	186,0	253,0	348,0	357,0	490,0	575,0	670,0	900,0	1.105,0	4/0 - 0
484	44,5	65,0	143,0	187,0	260,0	310,0	357,0	467,0	586,0	720,0	1.000,0	1.385,0	7/0 - 0
407	41,5	68,0	127,0	165,0	230,0	300,0	409,0	535,0	644,0	805,0	905,0	1.314,0	4/0 - 0
611													4/0 - 0
TOTAL	1.316,5	2.129,0	3.674,0	5.305,0	7.470,0	10.364,0	11.796,0	13.830,0	16.707,0	20.709,0	23.944,0	27.715,0	
Mé. médio	44,0	71,8	117,4	170,1	236,8	323,1	369,8	504,8	648,0	796,8	938,9	1.489,0	



D I S C U S S Ã O

Da interpretação estatística dos resultados, verifica-se que até a sétima semana os quatro lotes de aves, com os quais trabalhamos, mostraram diferenças de crescimento expressas em ganho de pêso, atribuíveis puramente ao acaso.

No entretanto, ao atingirem a idade de sete semanas, os lotes cresceram diferentemente, fato êsse surpreendido pela aplicação do teste F.

Visando identificar quais os lotes que se mostraram com resultados discrepantes, foi aplicado o teste de SCIFFÉ. Êste revelou que as diferenças entre o pêso médio do lote I (440,0 g), quando cotejado com os pesos dos lotes III (382,9 g) e IV (386,5 g) foram significantes, não o sendo, entretanto, em relação ao lote II (418,8 g). As aves pertencentes ao lote III (infestadas e não tratadas) foram as que apresentaram pêso médio mais baixo.

Por razões não aparentes, nas três semanas que se seguiram (8a., 9a., 10a.), as diferenças do crescimento dos quatro lotes não foram significantes estatisticamente.

Os pesos obtidos na 11a. semana, revelaram que o lote I exibiu média (1.253,0 g) superior estatisticamente, quando comparada às dos lotes III (1.009,0 g) e IV (933,3 g). Todavia, as diferenças entre os pesos das aves dos lotes I (1.253,0 g) e II (1.153,8 g) não foram julgadas significantes. Nesta altura, as aves do lote IV foram as que revelaram menor média (933,3 g).

Ao término da experimentação (12a. semana), verificaram-se

diferenças nos quatro lotes que devem ser atribuídas ao acaso.

Lembramos que utilizamos o $C_2 Cl_2$ como anti-helmíntico, por sabermos de sua eficiência, comprovada em trabalho anterior (MALHEIRO e col. 1959).

Como critério de avaliação da eficiência da droga, lançamos mão do peso das aves, durante 12 semanas, a partir da 1ª semana de vida.

LEIPER & PETERS (1941), trabalhando com carneiros, concluem que o estudo da avaliação dos pesos dos hospedeiros "é um critério mais sensível na avaliação da ação vermífuga da fenotiazina, do que a simples contagem de ovos nas fezes, antes e depois do tratamento".

No presente trabalho porém, os resultados obtidos, permitem indicar que a administração da droga, não beneficiou as aves do lote IV (infestadas e posteriormente tratadas), quando comparamos seu ganho médio de peso, com o ganho médio das aves do lote III (infestadas e não tratadas), em confronto também, com o ganho médio das aves dos lotes I (não infestadas e não tratadas) e II (só tratadas).

A grande variabilidade entre os pesos das aves dos quatro lotes durante o transcurso da experiência, poderia talvez explicar êsses resultados.

O gráfico que acompanha o trabalho, mostra a curva de crescimento dos quatro lotes, a qual é representada pelas médias respectivas dos pesos nas diferentes idades.

R E S U M O

O autor relata no presente trabalho os resultados obtidos

pela administração de $C_2 Cl_4$ em vários grupos de aves infestadas experimentalmente com *A. galli* (Schrank, 1788), adotando como critério de eficiência de ação do medicamento, o peso das aves em experiência, tomado uma vez por semana, a partir da 1ª. semana de vida.

O $C_2 Cl_4$ foi administrado a cada ave daquelas que o receberam, em 5 doses de 0,25 ml através de pipeta milimétrica e colocado diretamente no papo.

Pelos resultados que se encontram nos quadros I, II, III e IV e pela curva de crescimento representada no gráfico que acompanha o trabalho, talvez se possa concluir que a variabilidade dos pesos durante o transcorrer da experiência, venha explicar a não significância estatística dos pesos médios dos quatro lotes quando comparados entre si.

A B S T R A C T

The author report the results obtained by administration of $C_2 Cl_4$ to several groups of chickens experimentally infested with *Ascaridia galli* (Schrank, 1788). As a criterion of efficiency of the drug we considered the weekly weight of the chickens from the first to the twelfth weeks.

From the results pointed out on the tables I, II, III and IV and by the growth curve of the graph it could be concluded that the variability of the weights during the experimental period would explain the no statistical significance of the average weight of the four lots.

AGRADECIMENTOS

Consignamos nossos agradecimentos ao Prof. Dr. Fernando Andreasi, pela interpretação estatística dos resultados e às firmas S.A. MOINHO SANTISTA, pela doação de ração; COOPERATIVA AGRÍCOLA DE COTIA, pela doação de pintos de um dia e INSTITUTO PINHEIROS pela doação do Tetracloroetileno.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ACKERT, J.E. - NOLF, L.O. - 1929 - New technique for collecting in testinal roundworms. Science, 70 (1813):310-311
- HANSEN, M.F. - OLSON, L.J. - ACKERT, J.E. - 1954 - Improved techniques for culturing and administering ascarid eggs to experimental chickens. Exp. Parasit., 2:464-473
- LEIPER, J.W.G. - PETERS, B.G. - 1941 - J. Helminth. 19 (1-2) :71-74
- MALHEIRO, D.M. - CAMPOS, M.S. - 1957 - Ação do CCl_4 contra *Ascaridia galli* (Schrank, 1788) Nematoda Ascaridinae. Rev. Fac. Med. Vet., S. Paulo, 6 (1):71-76

MALHEIRO, D.M. - CAMPOS, M.S. - BENVENUTI, O. - 1959 - Ação do C_2Cl_4
contra *Ascaridia galli* (Schrank, 1788) *Nematoda Ascaridinae* Rev. Fac.
Med. Vet. S. Paulo, 6 (3):291-296

RIEDEL, B.B. - 1947 - New technique on culturing and feeding ascarid
eggs. Trans. Amer. micr. Soc., 66 (4):396-397